

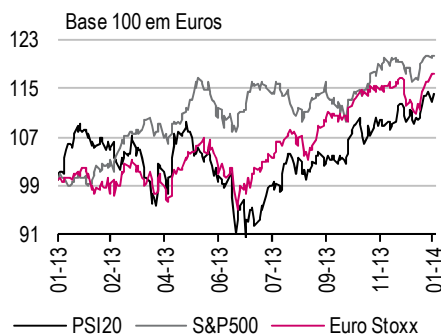
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	310	-1,2%	-1,2%	-1,2%
PSI 20	6.622	1,0%	1,0%	1,0%
IBEX 35	9.760	-1,6%	-1,6%	-1,6%
CAC 40	4.227	-1,6%	-1,6%	-1,6%
DAX 30	9.400	-1,6%	-1,6%	-1,6%
FTSE 100	6.718	-0,5%	-0,5%	-2,7%
Dow Jones	16.441	-0,8%	-0,8%	-4,3%
S&P 500	1.832	-0,9%	-0,9%	-4,4%
Nasdaq	4.143	-0,8%	-0,8%	-4,3%
Russell	1.151	-1,1%	-1,1%	-4,6%
NIKKEI 225*	16.291	0,0%	0,0%	-20,3%
MSCI EM	991	-1,2%	-1,2%	-4,6%
MBCPV&GEU	1.251	-1,7%	-1,7%	-1,7%
MBCP TH EU	1.522	-1,3%	-1,3%	-1,3%
MBCPV&GUS	1.525	-1,0%	-1,0%	-4,5%
*Fechado				
Petróleo(WTI)	95,4	-3,0%	-3,0%	-6,4%
CRB	277,4	-1,0%	-1,0%	-4,4%
OURO	1.224,6	1,6%	1,6%	-1,9%
EURO/USD	1,368	-0,8%	-0,8%	-
Eur 3m Dep*	0,235	0,0	0,0	-
OT 10Y*	5,835	-29,5	-29,5	-
Bund 10Y*	1,941	1,2	1,2	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	66,02	1,0%	1,0%
IBEX35	97,20	-2,0%	-2,0%
FTSE100 (2)	66,90	-0,7%	-0,7%
Value&Growth EU	12,62	-0,2%	-0,2%
Technical EU	15,35	0,3%	0,3%
Value&Growth US	11,13	-0,5%	-0,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho *Fechado

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Sónia Martins, Analista de Mercados

+351 210 037 864

sonia.martins@millenniumbcp.pt

Carteira Técnica

Esta semana mantemos a exposição aos mercados nos 60% na Zona Euro e nos 40% nos EUA. A Carteira Zona Euro será constituída por 10 títulos e a EUA por 6 títulos. A performance da última semana foi de 1,1% e 0,5%, respetivamente. (pág. 6 a 11).

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Bolsas iniciaram ano em baixa, com exceção do PSI20

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banco Com Port-R 7,0%	Fiat Spa 16,4%	First Solar Inc 5,1%
	Semapa 5,6%	Banco Com Port-R 7,0%	Newmont Mining 4,0%
	Sonae Indus/New 4,6%	Exor 4,5%	Bank Of America 3,4%
↓	Portugal Tel-Reg -1,0%	Delhaize Group -4,1%	Joy Global Inc -3,6%
	Jeronimo Martins -1,1%	Bankia Sa -4,2%	Cablevision Sy-A -4,0%
	Galp Energia -1,3%	Endesa -9,1%	Pioneer Natural -4,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Setor utilities – Consumo de eletricidade permanece estável face ao ano anterior em Portugal

EUROPA

Vivo e Oi mantêm quota de clientes móveis em novembro; Vivo continua a ganhar quota no pós-pago e Oi continua a perder

Telecom Itália animada por rumores de venda da Tim Participações pela Telefónica

Next reviu em alta as previsões de lucros anuais e prevê dividendo especial

Vodafone pode comprar participação de 59,45% do Grupo Tata na Tata Teleservices

Frederic Pflanz demitiu-se do cargo de CEO na **Remy Cointreau**

EUA

Apple revista em baixa pela casa de investimento internacional Wells Fargo.

Hertz está a considerar vender ou fazer um *spinoff* do seu equipamento de aluguer

OUTROS

O **Governo de Portugal** anunciou novas medidas orçamentais

Atividade terciária na China registou um abrandamento do ritmo de expansão em dezembro

Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA desceram inesperadamente

PMI Indústria nos EUA registou uma aceleração do ritmo de expansão em dezembro

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
15:15	EUA	Fed: Discurso de Plosser em Conferência Economia	-	-
16:00	EUA	Reservas de Petróleo	-	-
19:30	EUA	Fed: Discurso de Bernanke em Conferência Economia	-	-
22:00	EUA	Vendas de automóveis totais (dez.)	16.00M	16.31M
22:00	EUA	Vendas de automóveis domésticas (dez.)	-	12.62M

Estim.-valor estimado; Ant.-valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga
Estimativas de consenso a 20/12/2013

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados

Bolsas iniciaram ano em baixa, com exceção do PSI20

Portugal. O PSI20 subiu 1,0% para os 6621 pontos, com 15 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 521,6 milhões de ações, correspondentes a €116,4 milhões (4% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 7,0% para os €0,178, liderando os ganhos percentuais, seguido da Semapa (+5,6% para os €8,599) e da Sonae Industria (+4,6% para os €0,589). A Galp Energia liderou as perdas percentuais (-1,3% para os €11,760), seguida da Jerónimo Martins (-1,1% para os €14,060) e da Portugal Telecom (-1,0% para os €3,127).

Europa. As praças europeias encerraram a primeira sessão do ano no vermelho, apesar de terem acordado positivas. Depois de 2013 ter sido um excelente ano para os mercados acionistas, os investidores podem estar a realizar mais-valias. A exceção às quedas foi o PSI20, com vários títulos do índice nacional a viverem uma sessão de fortes valorizações e a yield de dívida pública a 10 anos a atingir os 5,78% (abaixo dos 5,85%, o que não acontecia há mais de um mês). O índice Stoxx 600 recuou 0,7% (326), o DAX perdeu 1,6% (9400,04), o CAC desceu 1,6% (4227,28), o FTSE deslizou 0,5% (6717,91) e o IBEX desvalorizou 1,6% (9760,3). Os setores que mais perderam foram Imobiliário (-1,62%), Utilities (-1,4%) e Químico (-1,22%). Pelo contrário, o único setor a subir foi Serviços Financeiros (+0,02%).

EUA. Dow Jones -0,8% (16441,35), S&P 500 -0,9% (1831,98), Nasdaq 100 -0,8% (3563,567). Todos os setores encerraram negativos: Utilities (-1,54%), Energy (-1,31%), Industrials (-1,29%), Consumer Staples (-1,08%), Info Technology (-1,07%), Materials (-0,71%), Telecom Services (-0,58%), Health Care (-0,55%), Financials (-0,55%) e Consumer Discretionary (-0,5%). O volume da NYSE situou-se nos 580 milhões, 10% abaixo da média dos últimos três meses (647 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 4 vezes.

Hot Stocks

A **Next** (cap. £9,3 mil milhões), segunda maior retalhista de vestuário britânica, reviu em alta as previsões de lucros anuais e prevê o pagamento de um dividendo especial. A empresa refere que as vendas após o Natal excederam de forma significativa as expectativas.

Portugal

Setor utilities – Consumo de eletricidade permanece estável face ao ano anterior em Portugal

O consumo mensal de eletricidade em dezembro (ajustado de temperatura e dias úteis) aumentou cerca de 0,8% face ao período homólogo em Portugal. Em Espanha, o consumo mensal de eletricidade quebrou a tendência de descida, aumentando cerca de 1,5% face ao período homólogo. No ano de 2013, o consumo em Portugal permaneceu estável face ao ano anterior e o consumo em Espanha desceu cerca de 2,2% face ao ano anterior.

YoY (%)	Acum 2013	Dez-13	Nov-13	Out-13	Set-13	Aug-13	Jul-13	Jun-13	Mai-13	Apr-13	Mar-13	Fev-13	Jan-13	Dez-12
Consumo em Portugal	0.00%	0.80%	-1.00%	0.90%	0.40%	-2.60%	0.10%	-1.50%	-1.10%	-0.10%	1.50%	-2.70%	-0.40%	-0.50%
Consumo em Espanha	-2.20%	1.50%	-0.10%	-1.20%	-1.50%	0.20%	-3.20%	-1.80%	-1.90%	-2.80%	-1.50%	-5.90%	-4.10%	-3.80%

Fonte: REN; REE

Relembramos que no que diz respeito às atividades de distribuição de eletricidade da EDP em Portugal, que o aumento do consumo tem um impacto mais limitado, na medida em que as atividades de distribuição não são muito afetadas por variações de volumes (o modelo tem uma componente mais fixa). Por outro lado, o efeito do aumento do consumo tanto em Portugal, como em Espanha é minimizado, porque as atividades liberalizadas na Ibéria só representavam cerca de

8,7% do EBITDA da empresa no final do ano de 2012. No que diz respeito à Iberdrola, dado o referido aumento, não esperamos um impacto muito significativo (as atividades liberalizadas em Espanha representavam cerca 20,7% do EBITDA no final de 2012).

EDP: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €2,90, Risco Baixo;

Iberdrola: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €4,80, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

Europa

Vivo e Oi mantêm quota de clientes móveis em novembro; Vivo continua a ganhar quota no pós-pago e Oi continua a perder

O mercado móvel brasileiro cresceu 0,2% em novembro atingindo os 270,5 milhões de subscritores, segundo dados divulgados pela Anatel. No final de novembro existiam cerca de 136,2 clientes do serviço móvel em cada 100 habitantes.

A Vivo adicionou 286 mil clientes no mês, mantendo a sua quota de mercado de 28,7%. Realçamos como positivo o facto de ter ganho 0,3% de quota de mercado no segmento pós-pago, tendo terminado o mês com 39,6% de quota.

A Oi adicionou 70 mil clientes no mês, tendo mantido a sua quota de mercado (nos 18,55%). No entanto, perdeu quota no pós-pago em novembro (-0,2%, para 14,3%) pelo nono mês consecutivo. Isto deve-se ao facto de a Oi ter aumentado as exigências a nível de crédito para novos clientes do pós-pago em consequência do aumento das provisões para cobrança duvidosa.

Para mais informações, por favor consulte o nosso "Snapshot: Portugal Telecom & Telefónica - Brazilian Mobile Market MoM - Slow month; post-paid continues strong" de 02/01/2014.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €3.80, Risco Médio.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €14.40, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

A **Telecom Itália** (cap. €13,6 mil milhões) está animada esta manhã pelos rumores de que a Telefónica está próxima de definir um veículo financeiro para vender a Tim Participações entre a Vivo, a Claro e a Oi. Notícia avançada pelo Il Sole 24 Ore.

De acordo com o Economic Times, a **Vodafone** (cap. £115 mil milhões), uma das principais operadoras móvel mundiais, está em conversações para a compra de uma participação de 59,45% do Grupo Tata na Tata Teleservices, empresa de telecomunicações indiana.

Frederic Pflanz demitiu-se do cargo de CEO na **Remy Cointreau** (cap. €3 mil milhões), fabricante e distribuidor francês de bebidas alcoólicas, por razões pessoais, continuando na empresa como diretor.

EUA

A **Apple** (cap. \$504,8 mil milhões), uma das principais fabricantes mundiais de smartphones, foi revista em baixa pela casa de investimento internacional Wells Fargo.

A **Hertz** (cap. \$12,8 mil milhões), empresa de aluguer de automóveis, está a considerar vender ou fazer um *spinoff* do seu equipamento de aluguer, de acordo com o Financial Times, que cita fontes próximas do processo.

Outros

O **Governo de Portugal anunciou novas medidas orçamentais**, de forma a compensar o chumbo do Tribunal Constitucional à convergência de pensões, no valor de quase €390 milhões. O Governo vai agravar os descontos dos funcionários públicos para a ADSE e alargar a aplicação da Contribuição Extraordinária de Solidariedade a mais pensionistas.

De acordo com o indicador PMI Serviços, a **atividade terciária na China** registou um abrandamento do ritmo de expansão em dezembro, com o valor de leitura a passar de 56,0 para 54,6.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** desceram inesperadamente durante a semana passada, com o número de solicitações a passar de 341 mil (valor revisto em alta de 338 mil) para 339 mil (vs. consenso 344 mil).

De acordo com o **PMI Indústria**, medido pela Markit, a atividade transformadora norte-americana registou uma aceleração do ritmo de expansão em dezembro, quando era esperada estagnação. O valor de leitura subiu de 54,7 para 55,0.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Jerónimo Martins	26-02 AA	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA	
EDP	28-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
REN	20-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Portucel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
BES	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Impresa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
BPI	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Indra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Zon Optimus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonaecom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Inditex	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

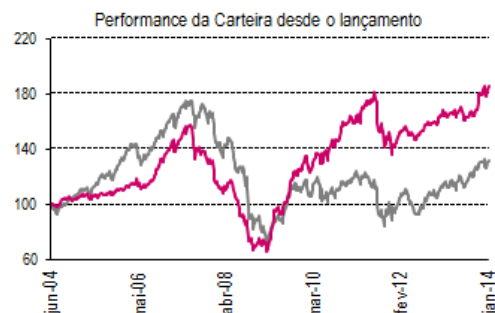
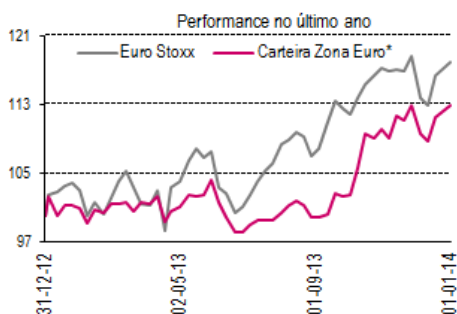
Carteira Técnica

Zona Euro: A performance da última semana foi de 1,1%. A melhor contribuição foi de Cnp Assurances (+64pb) e a pior foi de Wirecard Ag (5pb).

Carteira Zona Euro da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Cnp Assurances	Segurador	12,00%	13,87	14,60	5,30%	0,64%
Daimler Ag	Automóvel	12,00%	60,86	61,65	1,30%	0,16%
Eurazeo	Industrial	12,00%	56,86	57,22	0,63%	0,08%
Wirecard Ag	Industrial	12,00%	28,28	28,39	0,39%	0,05%
Zodiac Aerospace	Industrial	12,00%	126,80	128,85	1,62%	0,19%
Ações		60%			1,85%	
Cash		40%				

Carteira Técnica	1,11%
Euro Stoxx	1,37%
Diferença	-0.26pp
Explicada pela carteira	0.48pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx	-0.74pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	2013	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	1,1%	-0,1%	10,3%	14,9%	13,5%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	1,4%	-0,6%	4,7%	16,6%	20,5%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

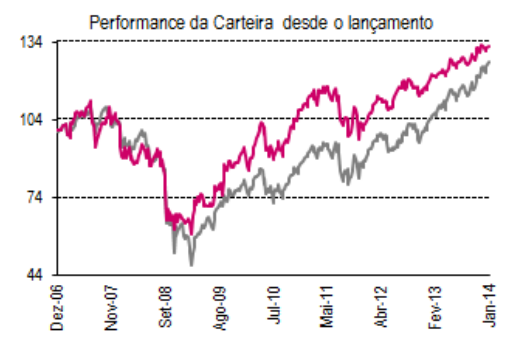
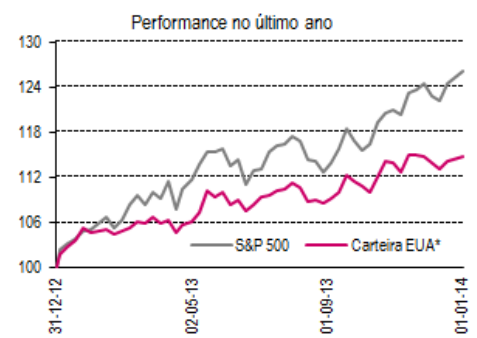
** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance da última semana foi de 0,5%. A maior contribuição foi de Sealed Air Corp (+13pb) e a pior foi de Abbvie Inc (-4pb).

Carteira EUA da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Abbvie Inc	Farmacêutico	3,64%	52,63	51,98	-1,24%	-0,04%
Fidelity Nationa	Industrial	3,64%	52,19	53,00	1,55%	0,06%
Huntington Banc	Banca	3,64%	9,55	9,54	-0,10%	0,00%
Liberty Global-A	Media	3,64%	85,64	88,74	3,62%	0,13%
L-3 Comm Hldgs	Industrial	3,64%	104,57	105,08	0,49%	0,02%
Monsanto Co	Alimentação e Bebidas	3,64%	113,81	116,31	2,20%	0,08%
Northrop Grumman	Industrial	3,64%	110,55	113,23	2,42%	0,09%
Newell Rubbermaid	Bens Pessoais	3,64%	32,10	32,18	0,25%	0,01%
Schwab (Charles)	Financeiro	3,64%	25,58	25,82	0,94%	0,03%
Sealed Air Corp	Industrial	3,64%	32,55	33,73	3,63%	0,13%
Molson Coors-B	Alimentação e Bebidas	3,64%	54,97	55,22	0,45%	0,02%
Ações		40%			1,29%	
Cash		60%				
Carteira Técnica						0,5%
S&P 500						1,2%
Diferença						-0.72pp
Explicada pela carteira						0.05pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						-0.77pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	2013	2012	2011	2010**	2009**	2008**
Carteira*	0,5%	-0,1%	2,9%	5,8%	16,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
S&P 500	1,2%	1,3%	7,8%	11,8%	29,6%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

** backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Opinião Técnica

Os mercados de ações atingiram máximos no final de 2013. O índice norte-americano S&P 500 esgotou a projeção dos 161,8% de Fibonacci da subida entre março de 2009 e maio de 2011, atingindo um nível histórico acima dos 1845 pontos, podendo incorrer em perdas entre os 6% e os 11%. Quanto aos índices europeus, a longo prazo mantêm boas perspectivas de investimento. O Stoxx 600 tem potencial de valorização de 10% até aos 360 pontos, com uma primeira barreira 5% acima dos níveis atuais, no topo do canal ascendente onde transaciona desde setembro de 2011, cuja base está a 9%. O PSI20 está suportado pelos 6400 pontos, enquadrado num canal ascendente que o pode levar até aos 6800 pontos (+4%) numa primeira fase, 7400 pontos (+13%) a médio prazo, ou mesmo os 8950 pontos (quase 40% acima dos níveis atuais) numa fase mais longa, fazendo um movimento semelhante ao registado entre março e outubro de 2009. Dada a possibilidade de correção de curto prazo nos principais índices, **esta semana vamos manter a nossa exposição da Carteira da Zona Euro nos 60% e da Carteira dos EUA nos 40%.**

STOXX 600

O Stoxx 600 encerrou 2013 no valor mais elevado dos últimos 5 anos. O índice europeu está enquadrado num canal ascendente iniciado em setembro de 2011 (a azul), cujo topo se encontra nos 345 pontos (ganho potencial superior a 5% face ao fecho de 31 de dezembro). A barreira seguinte situa-se nos 360 pontos (+10%), que tecnicamente deverá alcançar em 2014, topo do canal de recuperação com início em 2009 (a rosa). A este ritmo de recuperação, registado nos últimos 4 anos, os máximos de sempre (topos de 2000 e 2007, ligeiramente acima dos 400 pontos) seriam atingidos no início de 2015, o que lhe confere uma valorização potencial superior a 20%. Em possíveis correções o índice tem suporte na base das formações, 300 pontos (-9%) e 280 pontos (-15%), respetivamente, sendo que o nível dos 310 pontos (6% abaixo dos níveis atuais) tem relevância técnica para amparar uma queda de curto prazo.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

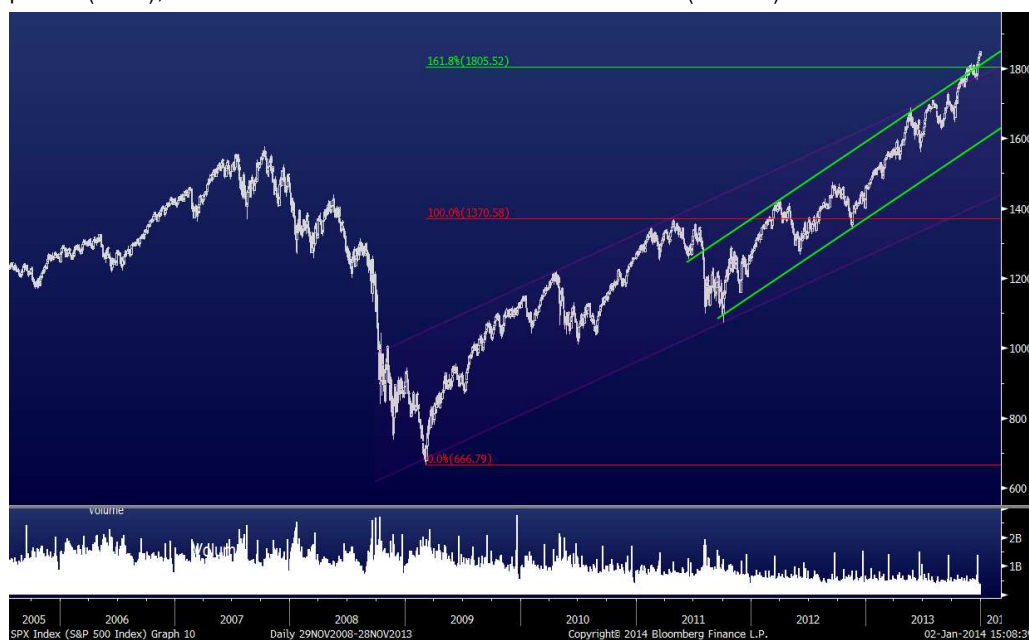
O PSI20 manteve em 2013 a tendência de recuperação iniciada em meados de 2012 (linha a verde), fazendo o *breakout* da *trendline* negativa dos últimos 4 anos (a amarelo). O índice nacional negocia no canal ascendente nos últimos dois meses (a azul), cuja base se encontra nos 6400 pontos (-2% face ao fecho de 31 de dezembro) e caso se mantenha nesta formação pode alcançar os 6800 pontos no curto prazo, ganho potencial de 4%. O cenário menos desejado, e pouco provável neste momento, seria a quebra em baixa do suporte referido, que o projetaria para os 6150 pontos (-6%). O cenário de médio-longo prazo continua positivo, com potencial de valorização até aos 7400 pontos (linha a azul pontilhado, 13% acima da cotação de fecho de 31 de dezembro), e num cenário ainda mais otimista os 8950 pontos (quase 40% de valorização), fazendo um movimento semelhante ao registado entre março e outubro de 2009.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 renovou máximos históricos no final de 2013, acima dos 1845 pontos. Com a subida recente o índice esgotou a projeção dos 161,8% de Fibonacci da subida entre março de 2009 e maio de 2011, saindo do canal ascendente iniciado em 2011 (a verde), o que denota aceleração do ritmo de recuperação face ao registado nos últimos 4 anos. No entanto, o indicador RSI mantém-se muito próximo de território *overbought*, traduzindo algum esgotamento do movimento. Numa correção, os 1730 pontos (-6%) são o primeiro nível de suporte, com o seguinte nos 1640 pontos (-11%), base do canal ascendente dos últimos dois anos (a verde).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

CARTEIRA ZONA EURO

A Carteira Zona Euro estará **60%** investida em **10** empresas (peso **6%** cada).

Carteira Zona Euro para esta semana

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
AZM IM Equity	Azimet Holding	Financeiro	6,0%	19,83
BKT SM Equity	Bankinter	Banca	6,0%	5,04
DB1 GY Equity	Deutsche Boerse	Financeiro	6,0%	60,20
ELE SM Equity	Endesa	Utilities	6,0%	22,92
FNTN GY Equity	Freenet Ag	Telecomunicações	6,0%	21,78
IFX GY Equity	Infineon Tech	Tecnológico	6,0%	7,76
INGA NA Equity	Ing Groep Nv	Segurador	6,0%	10,03
KN FP Equity	Natixis	Banca	6,0%	4,26
REE SM Equity	Red Electrica	Utilities	6,0%	48,30
REN NA Equity	Reed Elsevier	Media	6,0%	15,28
Ações			60%	
Cash			40%	

CARTEIRA EUA

A Carteira EUA estará **40%** investida equitativamente em **6** empresas (peso **6,7%** cada).

Carteira EUA para esta semana

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
CI US Equity	Cigna Corp	Farmacêutico	6,7%	86,20
* LBTYA US Equity	Liberty Global-A	Media	6,7%	88,74
* NOC US Equity	Northrop Grumman	Industrial	6,7%	113,23
TSN US Equity	Tyson Foods-A	Alimentação e Bebidas	6,7%	33,17
UNH US Equity	Unitedhealth Grp	Farmacêutico	6,7%	74,57
WLP US Equity	Wellpoint Inc	Farmacêutico	6,7%	90,63
Ações			40%	
Cash			60%	

* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

Declarções (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	dez-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	55%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	5%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variacão	10,2%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6559	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Martins (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata